

B0399

INFLUÊNCIA DO CILOSTAZOL NA DEGENERAÇÃO MUSCULAR EM CAMUNDONGOS MDX

Aline Reis Fogaca (Bolsista PIBIC/CNPq), Amanda Harduim, Luis Rapucci, Daniela Mizobuti e Profa. Dra. Elaine Minatel (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O objetivo do presente estudo foi verificar se o tratamento com o antioxidante e anti-inflamatório Cilostazol reduz a mionecrose e a resposta inflamatória exacerbada em camundongos *mdx*, modelo experimental da distrofia muscular de Duchenne (DMD). Após 14 dias de tratamento, procedeu-se a análise dos níveis séricos de creatina quinase (CK; análise bioquímica da degeneração muscular), quantificação de fibras em necrose (evidenciadas pelo marcador azul de Evans; AE), fibras regeneradas indicadas pela presença de núcleo central e área de inflamação (coradas com HE) em cortes congelados dos músculos bíceps braquial (BB), tibial anterior (TA) e diafragma (DIA). Nos camundongos *mdx* tratados com Cilostazol observou-se diminuição significativa de 63,2% de CK em relação ao *mdx* não tratado. Concomitantemente, verificou-se redução significativa de fibras positivas ao AE no músculo TA (redução de 25,3%), de fibras com núcleo centralizado nos músculos TA e DIA (redução de 56,29% e 24,8%, respectivamente) e inflamação no músculo BB (redução de 39,1%) nos camundongos *mdx* tratados com Cilostazol quando comparados aos animais não tratados. Em conjunto, os resultados sugerem que o Cilostazol pode apresentar efeito benéfico sobre as fibras musculares distróficas.

Degeneração muscular - Camundongo *mdx* - Inflamação